



**XVII Encontro de Iniciação Científica  
XIII Mostra de Pós-graduação  
VII Seminário de Extensão  
IV Seminário de Docência Universitária**

**16 a 20 de outubro de 2012**

**INCLUSÃO VERDE: Ciência, Tecnologia e  
Inovação para o Desenvolvimento Sustentável**

**EPH1359**

**MOBILIDADE URBANA NA REGIÃO METROPOLITANA DO  
VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE - SP**

DEBORAH CRISTINA CATOSSI DA SILVA  
BRUNA DOS SANTOS SILVA  
EDNILCE L. A. SANTOS PAULA  
RENATA A. SIQUEIRA  
**deborahcatossi@ymail.com**  
GEOGRAFIA (LICENCIATURA/BACHARELADO) NOTURNO  
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**ORIENTADOR(A)**  
FLAVIO JOSE NERY CONDE MALTA  
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

## RESUMO

A mobilidade urbana é entendida como a reunião das políticas de transporte e de circulação, integrada com a política de desenvolvimento urbano, com a finalidade de proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, priorizando os modos de transporte coletivo e os não motorizados, de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável. O presente trabalho tem como objetivo analisar a mobilidade urbana na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale), apresentando as propostas já realizadas pelo seu Conselho de Desenvolvimento. A RMVale foi criada pela Lei Complementar Nº 1.166, de 9 de Janeiro de 2012, sendo composta por 39 municípios (Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro, Silveiras, Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos, Santa Branca, Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Lagoinha, Campos do Jordão, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antonio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga, Taubaté, Tremembé, Aparacida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Piqueti, Lorena, Potim e Roseira), divididos em 5 sub-regiões, para melhor administração e planejamento. Para a mobilidade urbana na RMVale ser eficiente e eficaz é necessário planejar antecipadamente e continuamente esta questão, priorizando a integração dos 39 municípios da região, e considerando a relação deles com a Rodovia Presidente Dutra (principal rodovia de acesso aos municípios) e rodovias secundárias, como a Rodovia Carvalho Pinto, Rodovia do Tamoios, Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiros e Rodovia Oswaldo Cruz. A Rodovia Presidente Dutra, que liga a cidade de São Paulo ao Rio de Janeiro, possui 402,2km de rodovia, onde 181km estão localizados na RMVale, cortando diretamente a malha urbana das cidades de Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Queluz, Roseira, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida e Cachoeira Paulista, onde trafegam cerca de 200 mil veículos diariamente; e o problema com o trânsito ocorre, principalmente, na região entre o município de Jacareí e Caçapava, devido principalmente ao deslocamento de pessoas entre as cidades deste trecho, e a grande diversidade de serviços oferecidos em São José dos Campos. Para se planejar e melhorar a integração urbana entre as cidades da RMVale, ocorreram, desde sua criação, duas reuniões com seu Conselho de Desenvolvimento abrangendo o tema mobilidade urbana, onde destacou-se, além das possíveis duplicações de trechos com maior tráfego de veículos da Rodovia Presidente Dutra e principais rodovias, a implantação de novos modelos de transporte para diminuir a saturação das rodovias. Um das propostas é a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que será um trem intermunicipal de média velocidade que passará pelos municípios Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, e, possivelmente, Taubaté, deslocando diariamente cerca de 20 mil passageiros. Outra proposta é o Trem de Alta Velocidade (TAV), que ligará São Paulo, Campinas, Vale do Paraíba do Sul e Rio de Janeiro, e devido a criação da RMVale terá obrigatoriamente, no mínimo, duas paradas na região, sendo uma delas em Aparecida, devido ao turismo religioso, e a outra em São José dos Campos. Ambas propostas de transporte tem previsão de implantação lenta e o VLT ainda não está confirmado. Desta forma, conclui-se que a RMVale foi criada antes que houvesse realmente um planejamento sobre o tema aqui discutido, ou mesmo sobre a necessidade de criá-la, apesar da mobilidade urbana ser um dos principais focos de discussão da RMVale, ainda precisa evoluir muito nesta discussão, tendo sempre o cuidado de não esquecer dos municípios menores e mais distantes dos polos econômicos da região, como o Vale Histórico.